



TEMAS

2020

TEMA 12

Desigualdade na distribuição
de médicos no Brasil

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem de linhas.
- Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
 - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
 - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.
 - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Uma população de médicos cada vez mais numerosa, mais jovem, mais feminina e distribuída de forma desigual entre as regiões, entre as especialidades médicas, entre os níveis de atenção e entre os subsistemas público e privado de saúde. Essas são algumas das conclusões da Demografia Médica no Brasil 2018. O crescimento numérico, no entanto, não conseguiu quebrar o crônico problema da desigualdade na atenção à saúde do brasileiro. Desigualdade essa que tem várias faces e envolve uma série de problemas correlacionados, que vão de políticas públicas, passando pela infraestrutura da rede saúde à formação profissional, mas pode ser atribuída, em grande parte, à má distribuição do número de médicos pelo país.

MARTINS, Célio. Número de médicos nos país cresce, mas desigualdade na distribuição persiste. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 10 mar. 2020 (adaptado).

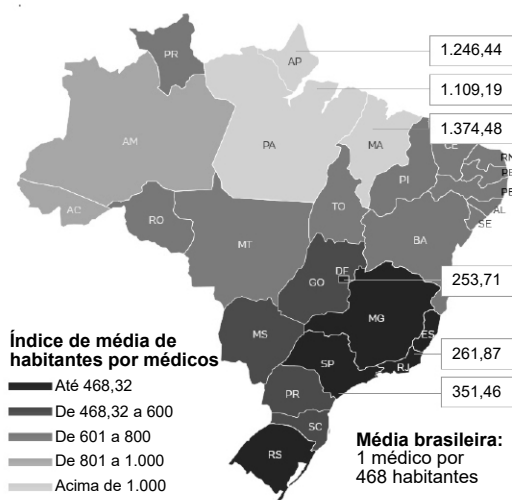
TEXTO II

Após atingir níveis historicamente baixos em um período que coincidiu com a execução do Programa Mais Médicos, a mortalidade de bebês indígenas voltou a subir em 2019 — depois da saída de médicos cubanos que atuavam pelo programa — e retornou aos patamares anteriores à iniciativa. Dados do Ministério da Saúde obtidos pela BBC News Brasil com base na Lei de Acesso à Informação mostram que, entre janeiro e setembro de 2019 — último mês com estatísticas disponíveis —, morreram 530 bebês indígenas com até um ano de idade, alta de 12% em relação ao mesmo período de 2018.

FELLETT, João. Após saída de médicos cubanos, mortes de bebês indígenas crescem 12% em 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 10 mar. 2020 (adaptado).

TEXTO III

Média de habitantes por médicos no Brasil



Fonte: Ministério da Saúde.

TEXTO IV

Título VIII
Da Ordem Social
Capítulo II
Da Seguridade Social
Seção II
Da Saúde

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Disponível em: <https://www.senado.leg.br>. Acesso em: 10 mar. 2020 (fragmento).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desigualdade na distribuição de médicos no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.